

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos Semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2013	2012	PASSIVO	Notas	2013	2012
Circulante		6.791	6.798	Circulante		4.652	1.961
Disponibilidades.....	5	1.110	1.419	Outras obrigações.....		4.652	1.961
Disponibilidades.....		1.110	1.419	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....		4	8
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6	5.035	4.753	Carteira de câmbio.....		8	115
Aplicações operações compromissadas.....		5.035	4.753	Fiscais e previdenciárias.....	8a	823	1.462
Outros créditos.....	7	638	626	Diversas.....	8b	3.817	376
Diversos.....		638	626	Exigível a longo prazo		1.221	8
Outros valores e bens.....		8	-	Outras obrigações.....		1.221	8
Despesas antecipadas.....		-	-	Fiscais e previdenciárias.....	8a	1.141	-
Realizável a longo prazo		516	13	Diversas.....	8b	80	8
Outros créditos.....		516	13	Patrimônio líquido	11	1.434	4.842
Diversos.....	7	516	13	Capital de domiciliados no País.....		550	4.116
				Reservas de lucros.....		478	726
				Lucros acumulados.....		406	-
Total do ativo		7.307	6.811	Total do passivo		7.307	6.811

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Especial		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.116	372	575	-	5.063
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	2.154	2.154
Reservas de lucros - legal.....	-	108	-	(108)	-
Distribuição de lucros.....	-	-	(575)	(1.800)	(2.375)
Reservas de lucros - outras.....	-	-	246	(246)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	4.116	480	246	-	4.842
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.116	552	626	-	5.294
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	406	406
Redução de capital.....	(3.566)	-	-	-	(3.566)
Reversão de reserva legal.....	-	(442)	442	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(700)	-	(700)
Saldos em 30 de junho de 2013	550	110	368	406	1.434

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, empresa constituída em 29 de setembro de 1988 ("Distribuidora"), está voltada basicamente para operações no mercado financeiro de câmbio com taxas flutuantes. O Grupo Rendimento com o objetivo estratégico de concentrar as operações de "câmbio varejo" na entidade Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, efetuou durante o segundo semestre de 2011 as seguintes ações: Através de Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, datado de 28 de julho de 2011, a Cotação DTVM S/A passou a ser única controladora da Distribuidora, através da aquisição da totalidade das ações pertencentes ao Banco Rendimento S/A, representativas de 100% capital social da Distribuidora. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11638/07 e nº 11941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamentos lhos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. **d) Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "títulos para negociação" e registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. Em 30 de junho de 2013 e 2012, a Distribuidora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos. **e) Operações de câmbio:** As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas. **f) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%. **g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de

Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: *Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos. *Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Disponibilidades (Nota 5).....	1.110	1.419
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6).....	5.035	4.753
Total	6.146	6.172

5. Disponibilidades

	2013	2012
Caixa.....	445	770
Depósitos em moeda nacional.....	192	135
Disponibilidades em moedas estrangeiras.....	473	514
Total	1.110	1.419

6. Aplicação interfinanceira de liquidez

	2013	2012
Caixa.....	445	770
Depósitos em moeda nacional.....	192	135
Disponibilidades em moedas estrangeiras.....	473	514
Total	1.110	1.419

Operações Compromissadas

Posição bancada:

Letras financeiras do tesouro - LFT.....	5.035	4.753
Total	5.035	4.753

7. Outros créditos - diversos

	2013	2012
Circulante		
Impostos a compensar.....	219	306
Carteira de câmbio (i).....	5	243
Valores a receber - sociedade ligada (Nota 11).....	-	7
Outros.....	414	76
Total	638	626

Realizável a longo prazo

Crédito Tributário.....	488	-
Devedores de depósitos em garantia.....	28	13
Total	516	13

Total

(i) Representado por câmbio vendido a liquidar

8. Outras obrigações a) Carteira de câmbio: O saldo de R\$ 8 (2012 - R\$ 115) é proveniente das operações de câmbio sobre "travellers cheque" e "visa travel money" a liquidar.

b) Fiscais e Previdenciárias

	2013	2012
Circulante		
Provisão para impostos sobre o lucro.....	706	1.417
Impostos a recolher.....	116	45
Total	822	1.462

Exigível a longo prazo

Provisão para riscos fiscais.....	1.141	-
Total	1.141	-

c) Diversas

	2013	2012
Circulante		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	207	206
Valores a pagar - sociedades ligadas (Nota 11).....	-	36
Cretores diversos - País (i).....	3.611	135
Total	3.818	377

Exigível a longo prazo

Provisão para passivos contingentes.....	80	8
Total	80	8

(i) Refere-se a operações de câmbio pendentes de liquidação

A DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Acionista e aos administradores da **Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários** Examinamos as demonstrações financeiras da Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os

Demonstrações dos Resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2013	2012
Receitas da intermediação financeira		3.591	5.690
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez.....		153	190
Resultado de operações de câmbio.....		3.438	5.500
Resultado bruto da intermediação financeira		3.591	5.690
Outras receitas/despesas operacionais		(2.919)	(2.111)
Receitas de prestação de serviços.....		842	533
Despesas de pessoal.....		(943)	(2)
Outras despesas administrativas.....	12	(1.420)	(2.313)
Despesas tributárias.....		(257)	(343)
Outras receitas operacionais.....		(1.141)	38
Outras despesas operacionais.....		-	(24)
Resultado operacional		672	3.579
Resultado não operacional.....		(48)	(8)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		624	3.571
Imposto de renda.....	9a	(433)	(881)
Contribuição social.....	9a	(273)	(536)
Ativo fiscal diferido.....	9a	488	-
Lucro líquido do semestre		406	2.154
Lucro líquido por ação (em R\$)		0,24	1,29

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

9. Imposto de renda e contribuição social

	2013		2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	624	624	3.571	3.571

Adições:

Provisão para riscos fiscais.....	1.141	1.141	-	-
Provisão para contingências.....	59	59	8	8
Total das adições	1.200	1.200	8	8

Exclusões:

Reversão de IRPJ exercícios anteriores.....	-	-	7	7
Total das exclusões	-	-	7	7

Base Provisória do imposto de renda e contribuição social.....

1.824	1.824	3.572	3.572
IRPJ / CSLL.....	(444)	(273)	(881)
Dedução de incentivos fiscais.....	11	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(433)	(273)	(881)
Ativo fiscal diferido.....	305	183	-

Total de imposto de renda e contribuição social.....

(128)	(90)	(881)	(536)
IRPJ / CSLL.....	(444)	(273)	(881)
Dedução de incentivos fiscais.....	11	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(433)	(273)	(881)
Ativo fiscal diferido.....	305	183	-

b) Créditos tributários: Os créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social foram constituídos sobre as diferenças temporariamente indedutíveis. Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento a reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada, periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldo 31/12/2012	Consti-tuições	Realizações	Saldo 30/06/2013
Descrição				
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos fiscais.....	-	456	-	456
Provisão para contingências.....	-	32	-	32
Total	-	488	-	488

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis. A Distribuidora não apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Provisão para contingências.....	-	-	-	-	488	488
Total	-	-	-	-	488	488

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

10. Transações com partes relacionadas: a) Saldo das Transações: As trans